



## Resumo

### PROPAGAÇÃO DAS CACTÁCEAS ARROJADOA RHODANTHA E MELOCACTUS BAHIENSIS POR MEIO DE ESTAQUIA

#### **Autores:**

Ivan André Alvarez (1), Terezinha Costa Silveira de Albuquerque (1), Lúcia Helena Piedade Kiill (1), Victor Maciel do Nascimento Oliveira (1)

#### **Filiação:**

1. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE

#### **Palavras Chave:**

Caatinga, cactáceas ornamentais, biodiversidade

#### **Resumo:**

A coleta de plantas silvestres para a comercialização é proibida pela legislação brasileira. Contudo, em grandes mercados são encontrados muitos exemplares extraídos da natureza, destacando-se famílias botânicas como as cactáceas da Caatinga para ornamentação. Dessa forma, a propagação desta família em condições controladas diminuiria a pressão sobre os indivíduos presentes em formações naturais. O cultivo de plantas da Caatinga com potencial ornamental torna-se interessante, uma vez que pode gerar renda ao produtor e estimula a sustentabilidade ambiental, quando não se retira plantas do seu habitat. As cactáceas, de um modo geral, apresentam um crescimento relativamente lento quando propagadas por semente. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de *Arrojadoa rhodantha* (Gürke) Britton & Rose (rabo-de-raposa) e *Melocactus bahiensis* (Britton & Rose) Luetzelb (coroa-de-frade), sob condições controladas de propagação por estaquia. O ensaio foi realizado na Embrapa Semi-Árido, Petrolina/PE, situada a 09°09' de latitude sul e 40°22' de longitude oeste, com clima Tropical Semi-Árido (média anual-26°C), precipitação de 535 mm e 66% de U.R. As estacas foram plantadas com dois centímetros de profundidade, em vasos plásticos de 2,5 litros, sob um telado com sombrite de 70% de luminosidade. A irrigação foi feita em intervalo de três dias, mantendo o solo na capacidade de campo. As épocas de avaliações após o plantio foram consideradas como tratamentos: 15, 30, 45 e 60 dias. Avaliou-se o comprimento das raízes emitidas. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com quatro repetições. O enraizamento da espécie *Melocactus bahiensis* não foi satisfatório, indicando novos testes. A espécie *Arrojadoa rhodantha* apresentou mais de 50% de estacas pegadas

já aos 15 dias. Contudo, a emissão de raízes ocorreu a partir do 30º dia, havendo aumento médio de meio centímetro de comprimento radicular entre os intervalos de tempo avaliados.